

CONTRIBUIÇÕES WINNICOTTIANAS PARA UMA CLÍNICA PSICANALÍTICA DIFERENCIADA

Thanializ Belizario Mastelari⁵⁰
 Prof^{Ms} Silvia do Carmo Pattarelli⁵¹
 Prof^{Ms} Patricia Martins Castelo Branco⁵²

RESUMO

Este artigo discorre sobre os conceitos de D. W. Winnicott, que contribuíram para uma nova abordagem da teoria psicanalítica, permitindo o que atualmente é conhecido como clínica psicanalítica diferenciada, e, é ponto principal para a realização do projeto “A subjetividade do adolescente contemporâneo: a clínica psicanalítica diferenciada”, motivador da elaboração do artigo. O projeto é desenvolvido na Casa de Semiliberdade de Londrina, onde atende adolescentes que cumprem a medida socioeducativa de semiliberdade. Por meio dos conceitos winnicottianos de *holding*, *handling* e *ambiente facilitador*, possibilita o manejo no setting, e contribui para que esse adeque-se a demanda correspondente.

PALAVRAS-CHAVE: psicanálise, adolescência, clínica diferenciada.

ABSTRACT

This article discusses the concepts of D.W. Winnicott that contributed to a new approach of psychoanalytic theory, allowing what is currently known as a differentiated psychoanalytic clinic, which is the main point to the accomplishment of the project “The subjectivity of the contemporary adolescent: the differentiated psychoanalytic clinic”, the motivator of this article. The project is developed at a house of semi-liberty of Londrina, where adolescents fulfill socio-educational measure in semi-liberty, through the winnicottian concepts of *holding*, *handling* and *a facilitating environment*, which enable the management in setting, and contribute so it suits the corresponding demand.

KEYWORDS: psychoanalysis, adolescence, differentiated clinic.

A partir do projeto “A subjetividade do adolescente contemporâneo: a clínica psicanalítica diferenciada”, realizado com adolescentes em conflito com a lei, permite aos estagiários compreender a realidade vivida pelos jovens em regime de semiliberdade, utilizando a teoria winnicottiana como base para o desenvolvimento do trabalho, o que possibilita criar um ambiente suficientemente bom, onde o adolescente é capaz de reestruturar conteúdos psíquicos e dar novos significados para o sentido da sua vida. São realizadas atividades semanais com duração de 1h30m.

A medida socioeducativa cumprida pelos adolescentes do projeto na Casa de Semiliberdade pode ser aplicada tanto como medida inicial, quanto uma transição para o meio aberto. É caracterizado pelo molde de uma moradia familiar, onde busca propiciar ao jovem a convivência com outros jovens, num ambiente pedagógico-educativo, aliado à escolarização, profissionalização, resgate e fortalecimento dos vínculos familiares, acesso a rede de serviços e programas sociais, conferindo-lhe condições para seu desenvolvimento.

Além disso, proporciona um espaço potencial, por meio de um ambiente facilitador, permitindo o estabelecimento de vínculo entre estagiários e os adolescentes que cumprem essa medida socioeducativa. Através do diálogo sobre sua realidade, história de vida, dúvidas, frustrações e medos é possível proporcionar um desenvolvimento suficientemente bom.

Os conceitos teóricos desenvolvidos por D. W. Winnicott foram realizados

50 Discente do 4º ano de Psicologia da UniFil- Bolsista Fundação Araucária;

51 Orientadora. Professora do curso de Psicologia – Unifil – Mestre em Educação

52 Orientadora. Professora do curso de Psicologia – Unifil – Mestre em História

através de sua experiência na prática clínica, com a observação de bebês e crianças e seu relacionamento com suas mães. Percebendo a existência de distúrbios graves precoces em crianças ou mesmo em bebês, o que permitiu sustentar uma abordagem clínica na qual enfatiza o meio em que o sujeito desenvolve seu psiquismo, procurando aliviar ansiedades e se fazer existir como pessoa total. (LOPARIC, 1999).

Através de trabalhos realizados durante a Segunda Grande Guerra D. W. Winnicott pode ter contato com crianças que ficaram desalojadas do convívio familiar, causando traumas psicológicos, permitindo-o observar e notar que às reações das crianças não eram somente pelo ambiente que estavam, mas por uma quebra na relação afetiva. (JUSTO; BUCHIANERI, 2010).

Como resultado dessa experiência Winnicott pode perceber e aprofundar sobre seus conceitos de mãe suficientemente boa e ambiente facilitador, os quais são importantes para o desenvolvimento saudável do indivíduo e quando não realizados de maneira que proporcionam um cuidado suficientemente bom, as falhas se instauram causando prejuízos, denominando-se como tendência antissocial. (VILHENA; MAIA, 2012).

Winnicott traz a tendência antissocial como uma falha ambiental, ou seja, uma falha da relação mãe-filho, provocando sensações de raiva e abandono. Essa criança pode buscar no roubo o encontro de algo que foi perdido e resgatar o fracasso vivenciado, procurando pela mãe que foi falha em determinado momento do seu desenvolvimento, ou mesmo, no ato destrutivo como tentativa de manter um equilíbrio para suportar seu comportamento impulsivo procurando um limite externo, relacionado pelo fracasso da função paterna. (VILHENA; MAIA, 2002).

130

Nota-se dessa forma que seus conceitos abrangem o desenvolvimento humano a partir da relação mãe/bebê (analista/analizando), tais como: teoria do amadurecimento, mãe suficientemente boa, *holding*, *handling*, *fenômeno e espaço transicional*, *dependência absoluta*, *dependência relativa e rumo à independência*, *ambiente facilitador*, *tendência antissocial*, *entre outros*. (LOPARIC, 1999).

Além dos conceitos, Winnicott valorizou o setting analítico, mostrando que esse deve ser utilizado para estruturação do self. Colocando-o como um ambiente facilitador do processo terapêutico. A forma tradicional de se trabalhar a psicanálise, ou seja, sua técnica foi transformada ao longo da história em decorrência das necessidades e funções que o paciente busca a terapia. (HISADA, 2002).

A partir de seus conceitos e teoria é possível que a clínica saia do modelo padrão e se enquadre conforme as necessidades da demanda. Cabe a essa clínica diferenciada, permitir que o adolescente encontre um limite para seus comportamentos e atos, reinserindo-se na sociedade através do âmbito escolar, profissional e afetivo conseguindo dar significado para sua realidade. Dessa forma, é possível desenvolver um ambiente fértil que atenda as expectativas da medida socioeducativa, inserindo o jovem na sociedade de forma satisfatória.

A tendência antissocial é a perda de algo positivo que foi bom na experiência da criança e por impulsos inconscientes a faz ir à busca de algo que supra essa falta, isso quando funções materna e paterna não são bem desempenhadas. Por meio do projeto é possível oportunidades para que os adolescentes desenvolvam e busquem sentido em outras formas, além de proporcionar um ambiente acolhedor onde facilita a comunicação e expressões de sentimentos, proporcionando um espaço de confiança e que possibilite um crescimento. É um projeto em andamento, porém fica claro que alguns desses jovens conseguem se recolocar de maneira saudável na sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HISADA, Sueli. Clínica do setting em Winnicott. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. p.1 – 50
- LOPARIC, Zeljko. A teoria winnicottiana do amadurecimento pessoal. Disponível em: <http://www.psiquiatriainfantil.com.br/revista/edicoes/Ed_07S1/in_22_09.pdf>. Acesso em: 14 ago 2013
- JUSTO, José Sterza; BUCHIANERI, Luis Guilherme Coelho. A constituição da tendência antissocial segundo Winnicott: desafios teóricos e clínicos. Disponível em: <<http://www2.assis.unesp.br/revpsico/index.php/revista/article/view/81/225>>. Acesso em: 19 ago. 2013.
- VILHENA, Junia de; MAIA, Maria Vitória. Agressividade e violência: reflexões acerca do comportamento anti-social e sua inscrição na cultura contemporânea. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1518-61482002000200003>HYPERLINK “http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1518-61482002000200003&script=sci_arttext&tlng=es”&HYPERLINK “http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1518-61482002000200003&script=sci_arttext&tlng=es”script=sci_arttextHYPERLINK “http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1518-61482002000200003&script=sci_arttext&tlng=es”&HYPERLINK “http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1518-61482002000200003&script=sci_arttext&tlng=es”tlng=es>. Acesso em: 14 ago 2013